JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA PRIMEIRA INFÂNCIA

CARLA NUNES DE SOUZA

RESUMO
Jogos e brincadeiras fazem parte da infância de muita gente, a importância de brincar e aprender estão associadas a uma aprendizagem significativa e necessária quando queremos falar de bebês e crianças. Na educação infantil o universo de possibilidade são frutos de novas vivências e são capazes de permitir a crianças aprender cada vez mais, assim, a defesa de que o processo de brincadeira facilita os novos conhecimentos e engrandece a formação social e cultural do ser humano é inevitável e precisa na atualidade. Desta maneira, jogos e brincadeiras contemplam a primeira infância ressaltando o lúdico e valorizando como recurso de aprendizagem importante.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos; Brincadeiras; Infância.

ABSTRACT
Games and games are part of many people's childhood, the importance of playing and learning are associated with significant and necessary learning when we want to talk about babies and children. In early childhood education, the universe of possibilities is the result of new experiences and are capable of allowing children to learn more and more, thus, the defense that the process of play facilitates new knowledge and enhances the social and cultural formation of human beings is inevitable and needs today. In this way, games and games cover early childhood, highlighting playfulness and valuing it as an important learning resource.

KEY-WORDS: Games; Jokes; Infancy.

INTRODUÇÃO

O ensino na primeira infância é necessário e fundamental na vida social e cultura e bebês e crianças, no convívio e troca de experiencias elas encontram capacidades de aprender e se transformar diariamente, e a partir dessa compreensão que ressaltamos a importância que a educação Infantil vem ganhando ao longo dos anos para o desenvolvimento. Na proporção com que as crianças se desenvolvem, o lúdico é a base para a construção de conhecimento, quando citamos jogos e brincadeiras, estamos indo além do que conhecemos sobre nossas brincadeiras de infância, fortalecemos um vínculo essencial entre educação e aprendizagem.

Em busca de compreender o tema abordado e ressaltar a defesa do artigo, nortearemos a discussão buscando responder e refletir sobre quais são as metodologias utilizadas para a inserção de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento na educação infantil?

Na educação infantil, as crianças compartilham um conjunto de situações rotineiras e experiências, envolvendo ações estruturantes para o bem-estar delas na escola e para a progressiva construção de valores significativos na interação social, como a autonomia e a cooperação. Propor um espaço para brincar e conviver com os outros na educação infantil destacam a interação com os diversos aspectos da cultura como eixo estruturante da aprendizagem nesse segmento escolar.

Os jogos são instrumentos lúdicos de aprendizagem que de forma agradável e eficaz proporcionam velocidade no processo de comportamento e aquisição de novos conhecimentos, aprender jogando é uma maneira prazerosa, segura e atualizada de ter acesso a conteúdo e contextos. Assim, destacamos as salas de recursos, onde os alunos conseguem de maneira lúdica, no uso de jogos aprender de forma significativa.

Atualmente é notável que as brincadeiras deixaram de ser contempladas de forma significativa no âmbito familiar, não vemos mais acontecer entre as crianças e pais o acesso e resgate as brincadeiras de infância, diante de uma rotina de trabalhos, entre outros afazeres, não brincam, e supri essa ausência de atenção em eletrônicos sem perspectiva de contribuir ao desenvolvimento das crianças. Não há mais como ausentar o lúdico do processo pedagógico, pois ele é o agente de um ambiente motivador e coerente, ao separar as crianças da ludicidade, pro-

piciaram automaticamente a rejeição dos seus próprios conhecimentos, pois a criança no primeiro acesso à educação já possui experiências que lhes foram proporcionadas diante das brincadeiras e dos jogos.
A presente pesquisa e discussão tem a intenção "compreender como os jogos e brincadeiras podem contribuir no processo do desenvolvimento das crianças na educação infantil", seguindo a linha de que é preciso primeiramente "ressaltar o que são jogos e brincadeiras na construção de conhecimento"; "valorizar a aprendizagem na educação infantil com o uso dos jogos e brincadeiras" e "destacar a importância desse recurso na primeira infância".
Dessa maneira, o tema em questão contribuirá com a formação de futuros educadores e aprimoração na didática de professores regentes, empenhados em transformar suas ações e buscar a ludicidade nas propostas que fazem parte do cotidiano da educação infantil.

DESENVOLVIMENTO
Jogos e brincadeiras são essenciais na construção do conhecimento na educação infantil, diante do brincar a criança não somente aprende, como vivência novas e importantes experiências. Elas socializam, interagem e descobre sensações, os jogos e brincadeiras são capazes de atingir e aprimorar habilidades motoras, cognitivas e físicas de bebês e crianças, contribuindo significativamente com capacidades como a criatividade, atenção e imaginação.
Na primeira infância as crianças iniciam o desenvolvimento essenciais para sua formação social e cultural, nessa razão, intenções diante de propostas com o uso de jogos e brincadeiras, possibilita a articulação de estímulos na comunicação e expressões, sejam elas gestuais, verbais e as emoções. Na área da educação jogos de tabuleiros, jogos pedagógicos, brincadeiras livres, dirigidas, com o uso de brinquedos industrializados, estruturados e não estruturados, parques externos, parques sonoros, ambientes internos, todas essas colocações são encontradas no espaço educacional, podem ganhar sentido com e sem intervenção do educador, pois diante de mediação ou não as crianças aprendem.
Atualmente, encontramos dentro da educação e no ambiente familiar uma diversidade em brinquedos e possíveis brincadeiras capazes de valorizar os ambientes e a aprendizagem, propiciando ações essenciais para a construção do desenvolvimento. Os brinquedos estruturados e de materiais de largo alcance, esses que fazem parte da rotina escolar, dentro de todos os ambientes da unidade escolar, alguns deles sãos os escorregadores, carrinhos, balanços, bonecas, peças de encaixe, monta-monta, panelas, garrafas sensoriais, potes, canos, entre muitos outros.
Quando nos referimos ao conhecimento, estamos ressaltando partes importantes que a infância remete a vida do ser humano, o lúdico em todos os seus aspectos, é essencial e importante para bebês e crianças, na escolarização das mesmas, a oferta de conteúdos e atividades devem ter um olhar diferenciado, buscando contribuir não apenas com a criação de propostas documentadas, mas permitir que aprendam prazerosamente e que toda esse contato com o conhecimento faça sentido, por esse motivo, os jogos e brincadeiras podem e devem estar no trabalho efetivo do educador para a educação infantil.
O brincar em termos pedagógicos tem uma visão diferente do que muitos conhecem sobre uma brincadeira, proposital e direcionada tem objetivos específicos em favor do desenvolvimento na primeira infância, a qualidade do brincar na escolarização parte do papel do educador, em permitir a socialização, a interação e as múltiplas possibilidade de atingir o cognitivo, motor e afetivo das crianças.
De acordo com Horn (2004, p.28)

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções {...} nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se

definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado.

A organização do espaço também tem grande influência sobre as atividades dentro de contextos com jogos e brincadeiras, propiciar um ambiente confiável, acolhedor e intencional também contribui com a construção da aprendizagem para bebês e crianças. O brincar demanda um espaço seguro, diversificado e inovador, as intervenções necessárias também são fontes de qualificação do uso de jogos e brincadeiras dentro e fora da sala de aula.
De acordo com Oliveira (2000, p.158)

O ambiente, com ou sem o conhecimento do educador, envia mensagens e, os que aprendem, respondem a elas. A influência do meio através da interação possibilitada por seus elementos é contínua e penetrante. As crianças e ou usuários dos espaços são os verdadeiros protagonistas da sua aprendizagem, na vivência ativa com outras pessoas e objetos, que possibilita descobertas pessoais no espaço onde será realizado um trabalho individualmente ou em pequenos grupos.

A princípio entender o brincar como parte fundamental na educação infantil facilitará a compreensão sobre o quanto a criança consegue transmitir diversas formas de linguagem, suas emoções e caráter. Durante o processo de brincadeira, bebês e crianças representam experiencias trazidas do convívio fora da unidade escolar, conhecem a si e ao outro, exploram objetos e dão significados a eles.
Por muito tempo, o ato de brincar era considerado uma atividade da criança, um passatempo. Atualmente, essa atividade se tornou uma exigência. Na educação infantil, o ato de brincar é uma das atividades primordiais para o desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo das crianças. Através do jogo, elas conseguem expressar seus sentimentos, anseios, ações diárias e formar sua identidade. As crianças iniciam a exploração e manipulação dos diversos suportes, materiais e ferramentas disponibilizados pelos educadores, interagem com outras crianças e com o ambiente ao seu redor, e conforme são instigadas, estabelecem relações, expandem experiências e criam significados.
Os brinquedos por sua vez conseguem ser recursos pedagógicos para o desenvolvimento infantil, as possibilidades que ele traz parte da imaginação e criatividade de cada criança, uma simples “panelinha” de brinquedo pode resgatar a lembrança da panela usada em casa, ressaltando o conforto e afetivo na formação do indivíduo, a forma como esse objeto é visto, reconhecido e o que ele pode influenciar são fundamentais para a compreensão do educador.
Os jogos com suas infinitas intenções acarretam influências positivas na formação dentro da educação, com a direção correta e um olhar pedagógico, ele pode unificar ludicidade e aprendizagem para bebês e crianças. Portanto, brincadeiras e os jogos podem ser essenciais para a educação infantil, reconhecer que ambos são diversificados e não só está ligado ao trabalho do educador, como também em estímulos a linguagem, expressões e formação social e cultural.
A educação infantil que já ouvimos falar a alguns anos atrás nos lembra que o trabalho do educador, era o cuidado e assistencialista, a muito tempo professores e todos que fazem parte da defesa da educação vem lutando em favor do reconhecimento e a importância da educação de bebês e crianças como benefício ao desenvolvimento em geral na formação.
Falar sobre o desenvolvimento na educação infantil, de fato é reconhecer que a todo momento bebês e crianças se desenvolve afetivamente, cognitivamente e aprimoram suas habilidades motoras e físicas. E tai o porquê devemos compreender a eficiência do brincar diante desse contexto, as brincadeiras na educação infantil tem dado aos profissionais a possibilidade de observação constante no comportamento e na imaginação de cada criança.
Lembrando que se a educação infantil era pouco reconhecida pela sociedade como uma parte fundamental na construção do ser humano, usando o termo “brincadeiras” a valorização a passa a continuar sendo a mesma, sem significado e sendo vista como ocupação de tempo para uma criança. Voltamos a lembrar o quanto o processo

da brincadeira pode influenciar e pode ser fundamental para a formação, socialização e acesso a diferentes culturas, também destacando em como a educação infantil é importante para o ser humano e que o assistencialismo ocorre, mas a aprendizagem é predominante e essencial para o professor.
Integra o cuidar e o educar é parte do princípio da educação infantil, se cuida educando e educa, cuidando. Criança é vida, é felicidade, é fantasia, é curiosidade e ingenuidade, e partindo dessas colocações o brincar é lúdico, facilitador, completo e rico a aprendizagem de seres tão pequenos na construção de novos conhecimentos.
De acordo com Rabinovich (2007, p.15)

A interação entre o corpo, o movimento, o espaço e os brinquedos, ou brincadeiras que movimentam o corpo é fundamental para o desenvolvimento da criança pequena. É no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, explorando o mundo por meio do seu corpo.

Durante a brincadeira, o brinquedo parece ser o ponto principal da proposta, mas é no brincar que a comunicação e expressão das crianças ocorre de maneira livre e espontânea, elas reproduzem suas experiências e vivências do mundo e de si mesma. Os gestos, cantos, danças, choros, sorrisos, articulações, todos esses são características de comunicação que ocorrem nas brincadeiras mais singelas na educação infantil.
Mello (2015, p.13) ressalta que

A criança aprende quando é sujeito na vivência, na experiência, isto é, quando participa nos processos vividos com o corpo, a mente e as emoções e não como executora do que foi pensado pelo educador e pela educadora. O ser humano aprende ao se colocar de corpo inteiro nos processos. Nesse sentido, as crianças, seja na educação infantil, seja no ensino fundamental, precisam tomar parte nas situações em que se planeja, avalia, propõe, fazem-se escolhas, tomam-se decisões, resolvem-se problemas argumenta-se e aprende-se a pensar.

Os jogos e brincadeiras no coletivo remete a uma educação que abrange a socialização e interação, que são importantes para as crianças na primeira infância, mas é nesse ponto que entra o olhar do professor, reconhecer a singularidade, individualidade e necessidade de cada uma, aprimorando e adaptando se necessário as propostas. De fato, é na educação infantil que as crianças aprendem trocando descobertas, experiências, se comunicando, explorando, interagindo, socializando, assim, a escuta ativa entre educador e aluno é essencial, compreender os desejos e vontades é aprendizagem, faz parte de todo processo.
Na infância o desenvolvimento é algo que acontece em diferentes etapas, cada uma com uma função a cada faixa etária da criança. O desenvolvimento é algo que acontece naturalmente durante toda a vida do ser humano, mas se concentra em muitas etapas na infância, o início do cognitivo, motor e físico são grandes processos decorrente não somente natural, mas com estímulos e apropriação em propostas direcionadas a favor dele.
As brincadeiras e o jogos conseguem com facilidade alcançar estímulos eficaz ao desenvolvimento das crianças na primeira infância, durante a brincadeira, existe diversas possibilidades de aprimorar tantas habilidades na formação, quanto ao que compreendemos importante para o cognitivo, físico, motor e psíquico. Assim, é necessário levar em consideração a potencialidade do trabalho do professor quando nos referimos ao desenvolvimento.
A criança é cidadã- poder escolher e ter acesso aos brinquedos e brincadeiras é um de seus direitos como cidadã. Mesmo sendo pequena e vulnerável ela sabe muitas coisas, toma decisões, escolhe o que quer fazer, olha e pega as coisas que lhe interessam, interage com pessoas, expressa o que sabe fazer e mostra em seus gestos, em um olhar, em uma palavra, como compreender o mundo. (Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para Educação Infantil, 2012, p.7)

Quando falamos sobre o “brincar” é preciso entender que as crianças não nascem sabendo brincar, é uma construção, propostas

planejadas, pensadas, permitem aperfeiçoar as intenções nas brincadeiras e contribuírem significativamente com o processo do "se desenvolver". O planejamento, a observação e registro são papeis importantes do educador, essenciais para a formação do indivíduo dentro da educação infantil.

O lúdico com toda sua delicadeza em aperfeiçoar a aprendizagem das crianças na educação infantil, tem uma grande e rica função no processo do desenvolvimento em diferentes áreas, seja cognitivo, motor, físico e psíquico. A ludicidade está na maior parte das atividades para a primeira infância, ela é capaz de contemplar a necessidade que demanda na educação infantil.
Kishimoto (2001, p.30-37) reafirma que

O brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo, o brinquedo educativo conquistou espaço na educação infantil. Quando a criança está desenvolvendo uma habilidade na separação de cores comuns no quebra-cabeça à função educativa e os lúdicos estão presentes, a criança com sua criatividade conseguem montar um castelo até mesmo com o quebra cabeça, através deste utiliza o lúdico com a ajuda do professor.

KISHIMOTO (2010), destaca que ao brincar, nós seres humanos garantem a integração social, exercitando o equilíbrio emocional e intelectual, ela defende que durante as brincadeiras, as crianças selam interações e parcerias, afirmando que o aprendizado não deve ser contemplado apenas na escola, mas diante de toda rotina, avançando no desenvolvimento e amadurecendo. Ela também traz em suas defesas a ludicidade potencializada e priorizada, possibilitando novas vivências, trazendo o lúdico como parte da construção de conhecimento em todos os lugares, até fora da escola.
Todos nós sabemos o quanto o trabalho do educador é importante e essencial na sala de aula e no ambiente educacional, responsável por planejar ações, propostas e atividades pensadas no desenvolvimento das crianças, tem a sensibilidade em atender as necessidades de cada um, dando protagonismo e atenção a aprendizagem de seus alunos.
Sabemos também que o reconhecimento em partes é uma luta diária do educador, as famílias, a comunidade em geral sabem o valor dos profissionais da educação, mas não reconhecem como essências na construção de conhecimento. O educador com seu olhar pedagógico possibilita não somente uma atividade direcionada, mas a todo processo de desenvolvimento das crianças em geral.
Durante o brincar o professor resgata lembranças, direciona com intenções pedagógicas, observar e registra pontos importantes da aprendizagem na educação infantil. Na brincadeira o educador media os objetivos a serem contemplados, dando razão a uma simples brincadeira livre, como a uma brincadeira direcionada e intencional.
Estudos recentes mostram que quando as crianças se relacionam ativamente com o mundo das pessoas e dos objetos, elas atribuem sentido, significado às situações vividas, aos objetos que vão conhecendo e, com isso, aprendem e se constituem como pessoas que têm curiosidades, interesses, necessidades de saber. (Currículo Integrador da Infância Paulistana, 2015, p. 44)

Os jogos com intenções próprias necessitam do trabalho do educador para serem direcionados e repassados de forma completa e acessível as necessidades de cada criança. A importância da mediação é em benefício a educação, ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças, assim, jogos e brincadeiras fazem parte diariamente do planejamento e projetos na educação infantil, por favorecer o lúdico e enriquecer em novas habilidades.

Além de toda contribuição ao desenvolvimento e aprendizagem, uma atividade que envolva brincadeira e que valorize a ações do brincar, permite vínculos afetivos entre educador e aluno, facilitando necessariamente na aprendizagem e no contato entre as propostas e os objetivos a serem alcançados. Mesmo as crianças tornando se protagonista durante a rotina na escola, estimulando e aprimorando a autonomia, o poder

da intervenção pedagógico do educador é essencial, aprendendo por meio de experiências e vivências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como principal função trazer uma discussão efetiva sobre a importância de jogos e brincadeiras no processo de escolarização da primeira infância, permitindo a reflexão de como ela vem contribuindo com o desenvolvimento integral das crianças, em contato com o meio, interações, socialização e mediação.

Durante o levantamento com base teórica evidente o entendimento de que o brincar consegue trazer a criança na educação infantil um universo amplo em diferentes termos, seja a favor do desenvolvimento, como para a socialização, interação e formação social e cultural. Possível também reconhecer a mediação de uma proposta com intenções pensando no conhecimento e individualidade de cada bebê e criança.

Com base nas pesquisas realizadas, entendi também que para uma brincadeira de qualidade, as propostas devem ser bem estruturadas e os ambientes devem estar bem-organizados. Um espaço bem-organizado e atraente estimula a criança a se divertir e aprender. É necessário considerar a faixa etária, a realidade do espaço, o tempo e os recursos disponíveis para que as propostas sejam harmônicas e eficientes.

É fascinante observar a maneira como a criança se comunica através da brincadeira, evidenciando a importância desta para o seu aprendizado. Seja por meio de gestos ou palavras, de maneira dramática, plástica ou musical, os pequenos veem a brincadeira como um elemento essencial para o seu crescimento.

Destacamos a importância da organização e planejamento em um espaço seguro, afetivo e propicio para a promoção e valorização do desenvolvimento na primeira infância. E não se pode esquecer de mencionar o valioso trabalho do educador, que tende a direcionar todos esses jogos e brincadeiras, favorecendo a ludicidade na escolarização de crianças tão pequenas.

Impossível não resgatarmos lembranças importâncias da nossa infância debatendo um assunto tão essencial para professores engajados em atender e oferecer o lúdico em suas propostas. As brincadeiras em nossas lembranças remetem a felicidade, a sensações emocionantes de quando tínhamos momentos no qual dividíamos com pessoas capazes de contribuir com a nossa formação social. Não é difícil compreender de fato que o "brincar" já é característica fundamental da educação infantil, que está em todas as partes da rotina, sendo livre ou dirigida, pode propiciar aos bebês e crianças lembranças afetivas extraordinárias em sua construção de conhecimento e formação cidadã.

Compreende-se claramente que bebês e crianças são observadores, participantes e ativas no seu desenvolvimento. Assim, as propostas apresentadas evidenciam seu protagonismo individual e coletivo desde o nascimento. Desde o nascimento, os bebês iniciam a construção de conhecimentos e a apropriação do mundo ao seu redor. Então, começa uma busca incessante para estabelecer conexões com o ambiente e atribuir significado a essas conexões.

As interações são um dos métodos de aprendizado mais relevantes que observei e compreendi durante a pesquisa. A criança interage com professores, adultos, brinquedos, ambientes, família e outras crianças, estabelecendo assim relações e aprendendo com o ambiente em que está inserida.

De fato, brincando se aprende, se aprende, brincando. Carregar esse termo conosco em todo nosso trabalho pedagógico trará benéficos as crianças, tornando o educar leve e singelo, facilitando atingir capacidades físicas, motoras e cognitivas do conhecimento, possibilitando a observação e compreensão como parte principal do papel do educador.

Bebês e crianças aprendem, precisam aprender e são participativos com tudo que lhe é proposto, dessa forma, a educação infantil deixa de ser assistencialista e passa a ser fundamentada na permissão do desenvolvimento, como também na aprimoração de novas habilidades que estão em transformação diariamente, conhecendo a si e ao mundo.

Pensando na defesa dos jogos e brincadeiras, as interações são um destaque na efetivação de cada planejamento que envolva

ambas. Compreendemos que através da interação as crianças também se sociabilizam e dão sentidos criativos e imagináveis as brincadeiras. O contato com o adulto, com o meio e com outras crianças permitir uma reflexão de propostas coletivas e individuais, respeitando a necessidade e aprendizagem de cada uma.

Portanto, entender o tema levando em questão a ofertar de uma educação quantitativa e qualitativa é essencial. Nós educadores estamos em constante evolução, o processo pela inovação no trabalho pedagógico, um novo olhar para os planejamentos e metodologias na educação infantil e o reconhecimento essencial de bebês e crianças protagonistas de suas ações cabe a nós mesmo, a busca incessante em aprender e oferecer sempre o melhor na nossa jornada profissional. Assim, a discussão defende esse olhar investigativo e de autoconhecimento a todos futuros e profissionais da área de pedagogia.

REFERÊNCIAS

Brincadeira e interações nas diretrizes curriculares para a educação Infantil: manual de orientação pedagógica: módulo 1/ Brasil: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Brasília. 2012.

Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica: módulo 1/ Brasil: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Brasília. 2012.

Brinquedos, brincadeiras e materiais para crianças pequenas: manual de orientação pedagógica: módulo 3 / Mistério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Brasília. 2012.

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

SÃO PAULO (SP). Currículo integrador da educação infantil paulistana. São Paulo: SME/DOT, 2015.

HORN, Maria da Graça de Souza. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a Educação infantil: Tizuko Morchida Kishimoto. - Ed. rev. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

MELLO, S. A. Uma proposta para pensar um currículo integrador da infância paulistana. São Paulo: SME/DOT, 2015. (Mimeo).

OLIVEIRA, Vera Barros de. O Brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis: Vozes, 2000.